

No 1º dia útil, BRT Transbrasil fica entre elogios e críticas

Viagem foi mais rápida para passageiros dos ônibus articulados, mas fora das pistas segregadas engarrafamento piorou

GERALDO RIBEIRO
perfil@globo.com.br

As avaliações do primeiro dia útil da pista exclusiva da Transbrasil se dividiram. De um lado, os passageiros do BRT que usaram a calha exclusiva foram os elogiados ao tempo de viagem entre Desdono e Terminal Intermodal Gentileza, no Caju, que caiu quase à metade. Quem seguiu de carro, moto ou caminhão pelas outras pistas, no entanto, amargou engarrafamento pior que o de rotina.

Na calha segregada, junto ao canteiro central, a pista da esquerda é exclusiva para ônibus do BRT, que nesta fase circulam apenas das 10h às 15h. Colada a ela, há uma seletiva, entre Irajá e Caju, por onde podem passar ônibus comuns, veículos de serviço (ambulâncias, bombeiros, polícia, operação e fiscalização de trânsito) e táxis. Para evitar o engarrafamento, a tática adotada por alguns motoristas foi invadir essa última, apesar do risco de multa de R\$ 293,47.

No primeiro dia, 800 veículos foram punidos pela infração, considerada gravíssima segundo o Código de Trânsito Brasileiro. Em menos de 30 minutos, a equipe do GLOBO flagrou mais de 20 carros, motocicletas e até um caminhão na seletiva. Os acessos indevidos causaram a altura da estação de Irajá, na Zona Norte da cidade. O mesmo pode ser observado em outros trechos da Avenida Brasil.

Em algumas passagens havia agentes da CET-Rio de olho nas irregularidades e esses trechos eram evitados pelos infratores. Por volta das 9h, um grande congestionamento ia da Penha até a altura da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em Mangueiras. O tráfego também estava parado em outros locais, como na Cidade Alta, com muitos caminhões na pista. Na altura de Irajá, um motorista se queixou da demora no trajeto entre Campo Grande, na Zona Oeste, e o bairro da Zona Norte.

—Foram quase duas horas até aqui. Um absurdo isso— reclamou Eduardo Bonfim, de 48 anos, que disse fazer o trajeto na metade desse tempo.

DENTRO DO ESPERADO

Apesar do protesto do motorista, ainda na manhã, o chefe-executivo do Centro de Operações Rio (COR), Marcus Belchior, disse que o trânsito teve aumento, mas estava dentro do esperado.

—Comparando a Avenida Brasil com ela própria, está num fluxo razoável (na manhã de ontem). Em dias de feriados, o trânsito é maior. Vimos um pequeno crescimento, mas nada além do esperado. O número de ocorrências diminuiu bastante. Estamos monitorando dois comportamentos: o respeito à calha e, a partir das 10h, a via com o serviço em funcionamento—disse Belchior.

As 6h, o congestionamento na cidade como um todo era de 11km, o que representou um crescimento de 83% em relação à média do mes-



Em funcionamento, BRT Transbrasil: corredor foi aprovado por os usuários, mas quem estava de carro, moto ou caminhão reclamou de tráfego mais intenso

VLT tem nova linha até o Gentileza

—O trem também foi o primeiro a ter o funcionamento na pista 4 do VLT, que ligou Terminal Intermodal Gentileza à Praça Quinze. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 11h às 12h, e aos sábados e domingos, das 10h às 15h. A concessionária que opera os trens elétricos informou que o horário do serviço será ampliado à medida que a implantação do BRT Transbrasil avança. Foram desfeitos horários a partir da linha 1, que segue em operação das 6h à meia-noite no trecho entre o Aeroporto Santos Dumont e o Gentileza.

Aplicativo de transporte ganha lounge na rodoviária

—Assim como nos aeroportos Santos Dumont e Internacional Tom Jobim, a Rodoviária do Rio ganhou um lounge da Uber para embarque de passageiros. O espaço fica no piso G1 do estacionamento. As operações ocorrem de forma gradual e, a partir de 9 de abril, o novo ponto terá 100% dos embarques. Os veículos deverão acessar o estacionamento pela Avenida Rodrigues Alves e sair pela mesma via. Para Roberto Faria, diretor-geral da concessionária que administra a rodoviária, o novo serviço vai aliviar o trânsito do entorno.

bre a mudança na época, a prefeitura informava que "a medida foi adotada após a decisão do município de investir na implantação de mais equipes operacionais e equipamentos ao longo da via e da criação de uma coordenação operacional voltada para a Avenida Brasil".

—O trânsito está horrível. Pensei que fosse melhorar com o funcionamento do BRT, mas não é isso que estou vendo—reclamou o motorista Caio Barbosa, de 30 anos, se queixando de caminhões demais na pista.

MAIS TEMPO EM CASA

Enquanto de um lado havia os incomodados, do outro a perspectiva era de algum alívio. Foi o caso da advogada Aldinair de Oliveira Cesar, de 52 anos, que mora em Irajá, trabalha na Cinelândia, no Centro, e usou o Transbrasil pela primeira vez.

—Vou fazer o teste. Antes dependia da linha 350 (Irajá—Castelo), que faz o trajeto em mais de duas horas. A situação piorou ainda mais depois da pandemia, quando os horários ficaram irregulares. Se aprovar, posso até sair mais tarde de casa—planejava a advogada, antes de embarcar no articulado.

A passageira contou que entra no trabalho ao meio-dia. A viagem de BRT de Irajá até o Terminal Gentileza foi feita em 35 minutos, contou ela mais tarde. De lá, a advogada pegou o VLT até a Cinelândia. Ela estima que o trajeto total tenha sido feito em 1h20, já computada a espera pelos modais—metade do tempo que costumava fazer antes do Transbrasil.

—A partir de amanhã (hoje), já dá para sair um pouco mais tarde. Vou conseguir adiantar alguns serviços de casa—concluiu.

A copeira Maria do Carmo dos Santos, de 60 anos, que fazia o trajeto de Irajá ao Centro em cerca de 1h40 usando ônibus, metrô e VLT, acredita que a partir de agora conseguirá fazer a viagem em bem menos tempo utilizando apenas o BRT e o VLT. O teste foi feito ontem.

—Tenho amigas que usam o BRT e são só elogios. Espero que também goste. Que a viagem seja em menos tempo—disse, ao embarcar na estação de Irajá.

A previsão da prefeitura é que o horário do Transbrasil seja estendido até o fim do semestre. Hoje três linhas passam pelo corredor, além de um serviço especial para o Gulelo.

Liminar derruba pagamento de R\$ 581 mil a Domingos Brazão

Valor é relativo a férias de 5 anos, período em que esteve afastado do TCE

VERA ARAÚJO
vera@globo.com.br

A juíza da 2ª Vara de Fazenda Pública da Capital, Georgina Vasconcelos, determinou a suspensão do pagamento em dinheiro do período de férias que o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ) Domingos Brazão não tirou, de 2017 a 2022. Neste tempo, Brazão estava afastado do cargo por suspeita de fraude e corrupção. Domingos é apontado pela Polícia Federal como suspeito de ser o mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, há seis anos. Além de Domingos, o irmão dele, o deputado federal Chiquinho Brazão, também é acusado do mesmo crime. Ambos estão presos preventivamente em penitenciárias federais fora do



Desacusa, Domingos Brazão: sem 'Méias' enquanto respondia a processo

estado, desde 24 de março. No último dia 27, o deputado federal Tarciso Motta (PSOL) entrou com uma ação popular pedindo a anulação do ato do TCE-RJ, que havia concedido R\$ 581 mil como valor das férias acumuladas. A decisão da Justiça foi por liminar, uma vez que o pagamento seria efe-

tuado a qualquer momento. Por isso, a juíza Georgina Vasconcelos, em sua decisão proferida às 13h35 de ontem, determinou que o tribunal fosse intimado com urgência, "sob pena de responsabilização criminal". O deputado federal Tarciso Motta avalia a decisão da Justiça como uma vitória

contra as milícias:

—Milícia, agente combatido de todas as formas, em todos os lugares. Consideramos um absurdo que as férias, que o Brazão (Domingos) não gozou, porque estava preso, sejam convertidas em pecúnia de mais de meio milhão de reais na contabilidade—disse Tarciso. A decisão foi direcionada a Domingos, mas, além dele, o conselheiro José Maurício Nolasco recebeu o direito de converter 360 dias de férias em pecúnia, pelo mesmo período e motivo.

CINCO PRESOS

Domingos e Nolasco, além de outros três conselheiros, chegaram a ser presos temporariamente em 2017, na Operação Quinto do Ouro, um desdobramento da Operação Lava-Jato no Rio. Por ordem da Justiça, os cinco ficaram afastados de suas funções. Em 2021, os conselheiros Domingos, Nolasco, José Gomes Graciosa, Marco Antônio Alencar e Aloysio Neves puderam retornar ao tribunal após decisões favoráveis a eles no Supremo Tribunal Federal (STF). O processo continua tramitando na Justiça.

Máquina de cigarros pode ter sido levada para Cuiabá

Linha de investigação indica que equipamento furtado na Cidade da Polícia foi escoltado por viatura

A Corregedoria Geral da Polícia Civil, com apoio da Subsecretaria de Inteligência e da Corregedoria da Polícia Militar, cumpriu ontem mandados de busca e apreensão contra três suspeitos de participação no furto de uma máquina de cinco toneladas que fabrica cigarros, levada de um galpão na Cidade da Polícia, na Zona Norte. De acordo com as investigações, o equipamento pode ter sido escoltado por uma viatura da Delegacia de Repressão a Roubos e Furtos de Carga (DRFC) até Cuiabá, no Mato Grosso.

O furto, em fevereiro do ano passado, foi revelado pelo RTV. O principal suspeito é o policial civil Juan Felipe Alves da Silva, na época lotado na DRFC. Ele está preso desde 2023, acusado de negociar com traficantes um caminhão apreendido com drogas. Investigadores acreditam

que o furto tenha acontecido na madrugada de 17 de fevereiro de 2023. Uma viatura da DRFC foi flagrada por radar à 6h19 nas imediações da Cidade da Polícia. Oito dias depois, apareceu em Cuiabá.

TRÊS INVESTIGADOS

Outros suspeitos são o PM Laércio Gonçalves de Souza Filho—que teria transferido R\$ 300 mil para Juan—e o empresário Silvano do Nascimento Moreira, apontado como dono do caminhão usado no crime. Ao GLOBO, ele negou qualquer envolvimento. Em nota, a Polícia Civil informou que "os agentes suspeitos são vizinhos e teriam estreita relação de amizade e confiança para práticas de condutas ilegais". E que "a investigação continua a fim de identificar os envolvidos no crime, bem como o paradeiro da máquina".